

EDITORIAL

Brasil entra na rota de ataque do El; Olimpíada pode ser grande alvo

O governo brasileiro e todo País sempre se sentiram em uma relativa zona de conforto em relação a possíveis atentados terroristas. Seja porque o Brasil sempre tentou passar uma imagem de nação que acolheu todos os povos, desde sempre, seja pela dificuldade logística que praticar um atentado aqui demandaria para qualquer grupo.

Mas a situação parece ter mudado, de forma dramática, com a divulgação feita pela Agência Brasileira de Inteligência (Abin) de que a ameaça de ataques terroristas no Brasil foi realmente postada por um membro do grupo Estado Islâmico. A mensagem foi publicada pelo Twitter uma semana

após os atentados em Paris, em novembro de 2015, por um perfil que tinha como dono Maxime Hauchard, de 22 anos. Ele é um terrorista francês que aparece decapitando sírios em vídeos do grupo radical muçulmano.

O que se sabe é que a ameaça existe e que os aeroportos e fronteiras do País começaram a ter uma vigilância redobrada. A pergunta que fica é a seguinte: para quando seria esse ataque?

As especulações são muitas, mas, a princípio, logo se pensa nos Jogos Olímpicos do Rio. Um atentado nesta época teria uma visibilidade mundial muito maior e ensinaria a possibilidade de que nações ditas inimigas do Estado Islâmico pudessem ser atingidas. Preferencialmente, os Estados Unidos, Inglaterra, França e Alemanha.

Mas ao mesmo tempo fica a indagação: por que avisar com tanta antecipação sobre um possível ataque ao Brasil? Não seria uma maneira de desviar o foco, pois a Olimpíada constaria como alvo preferencial? São perguntas que ficam sem resposta, mas por mais incrível que possa parecer aos brasileiros, em geral, o Brasil definitivamente entrou na rota dos chamados grupos terroristas. E agora todo cuidado é pouco e todo serviço de inteligência é de menos. Só resta torcer para que tudo não passe apenas de um blefe.

FOLHA
METROPOLITANA

CNPJ: 44.193.423/0001-40

Sede, Redação e Publicidade: Rua Ipê, 144 - Jardim Guarulhos - Guarulhos - SP
CEP: 07090-130 - Fone: (11) 2475-7800

Presidente: Paschoal Thomeu (in memoriam)
Diretora-Presidente: Andréa Santos Thomeu - Diretor-Geral: Orlando Reinas Jr.
Gerente de Marketing: Alberto Frazão Junior - junior.mkt@metronews.com.br
Editor-Chefe e Jornalista Responsável: Vicente de Aquino - vicente.red@metronews.com.br
Editor-Executivo: Paulo Manso - paulo.red@folhametro.com.br
Editores: Alexandre de Paulo - alexandre.red@metronews.com.br - Wellington Alves - walves.redacao@folhametro.com.br
Chefe de Reportagem: Chico Junior - chico.junior@folhametro.com.br
Editor de Arte: Sidney João de Oliveira - sidney@metronews.com.br
Subeditor de Arte: Ricardo Leocadio - ricardoleocadio@metronews.com.br
Diagramação: Mauro Dias dos Santos - Fotos: Lucas Dantas
Redação: redacao@folhametro.com.br
Gerente Comercial: Alceu dos Santos - alceu@folhametro.com.br
Agências: Ramon Martins - ramon@metronews.com.br
Comercial: comercial@folhametro.com.br
Distribuição: circulacao@folhametro.com.br. Recursos Humanos: nadir.matos@folhametro.com.br
Noticiário: Reportagem local e Agência Estado. Filiado a: APJ - Associação Paulista de Jornais
Representantes Comerciais em Brasília e Rio de Janeiro: Pereira de Souza & Cia. Ltda.
Fones: (61) 3226-6601 / (21) 2544-3070
Impressão: FolhaGráfica
Os artigos e colunas assinados são de responsabilidade de seus autores.
www.folhametro.com.br

RETRATO



Alvorada - Surfista observa a qualidade das ondas sob os primeiros raios do sol na praia Vermelha de Ubatuba

**PONTO
DE VISTA**

CHRISTIAN BARBOSA
é CEO da Triad PS,
www.triadps.com.br e
www.maistempo.com.br

Tempo livre não significa disponível

Ter tempo livre e ter tempo disponível são conceitos completamente diferentes, mas que muita gente confunde. Aliás, diria que muitas pessoas têm a produtividade prejudicada por conta disso, pois ter um horário vago na agenda não significa estar livre para qualquer coisa.

Vamos pensar em um exemplo

Quando se aprende a aproveitar o tempo deixa-se o corpo e a mente livres para realizar o bem

prático. Você resolve olhar para a sua agenda e percebe que tem um buraco na quinta-feira, mas no restante dos dias você tem reuniões agendadas em todos os horários. Até que chega um amigo e diz que na quinta-feira tem uma reunião com um cliente e te convida para participar, só para fazer uma companhia e dar uma força. Como você tinha uma vaga na agenda, nem pensou duas vezes e confirmou presença, lotando

a semana com reuniões.

No entanto, muitas vezes as pessoas não percebem que esse tempo que estava “livre”, não necessariamente estava disponível. Talvez, essa era a única oportunidade que você tinha na semana para colocar os seus e-mails em ordem, para fazer algo que estava atrasado, terminar um projeto ou relatório. Enfim, para fazer as suas coisas.

Muita gente fica orgulhosa de olhar para a semana e ver que a agenda está completamente cheia. Quando eu percebo que não tenho um dia livre, busco formas de trocar algumas das reuniões, juntar parte delas em um mesmo dia, remarcar para um momento mais oportuno ou fazer via Skype, para minimizar o tempo de deslocamento. Sempre penso nisso, porque eu preciso ter dias livres durante a semana.

Aliás, muita gente tem o hábito de realizar inúmeras atividades também aos fins de semana. É muito comum ouvir as pessoas reclamando que o domingo já acabou e o fim de semana passou rápido demais, nem deu para aproveitar direito.

Por que isso acontece? Geralmente se utiliza o tempo que teoricamente estaria livre para realizar diversas coisas e esquece de disponibilizar algumas horas para o que deveria ser feito. Quando você aprende a aproveitar o seu tempo se sentirá melhor, pois deixa o seu corpo e a mente livres para realizar aquilo que faz bem.

ANOTE

Além das crianças de seis meses até quatro anos, 11 meses e 29 dias, gestantes e idosos com idade igual ou superior a 60 anos, a partir de hoje poderão se vacinar contra a Influenza causada pelos vírus H1N1, H3N2 e B, as mulheres até 45 dias depois do parto, povos indígenas e pessoas portadoras de doenças crônicas, mediante apresentação de prescrição ou receita médica. As doses estão disponíveis em todas as Unidades Básicas de Saúde (UBS). A campanha contra a gripe é voltada para os grupos da população considerados de risco; ou seja, aqueles que têm mais chances de desenvolver complicações decorrentes da doença. A vacinação na rede pública se estende até 20 de maio, sendo que no dia 30 deste mês, um sábado, todas as UBS irão funcionar das 8h às 17h para intensificar a imunização, durante o Dia Nacional de Mobilização. A meta da Secretaria de Saúde é imunizar cerca de 270 mil pessoas este ano. Em 2015, foram vacinadas 224.086 pessoas contra a doença na cidade. Nesta primeira semana de vacinação, o movimento nas UBS foi intenso e mais de 75 mil doses foram aplicadas.